

# CAMINHOS INCLUSIVOS



COMPROMISSO - PAGINA 2



DESSAFIOS - PAGINA 3



PARCERIAS - PAGINA 4

## CORDÃO DE GIRASSÓIS



### Como surgiu o 'cordão de girassóis'

Essa brilhante ideia teve origem na Inglaterra. Foi iniciativa de funcionários do segundo maior aeroporto de Londres, o Gatwick, em 2016. Em sua página na internet, a empresa informa ao passageiro e seus familiares a respeito da disponibilidade gratuita do cordão.

Um gesto grandioso de se colocar no lugar do outro. Aliás, uma forma de facilitar a vida da pessoa que necessita de algum nível de suporte. Sobretudo, em meio aos desafios que um aeroporto oferece à pessoa com TEA. Uma atitude sensível. E, o mais importante, que se estendeu também para outros aeroportos da Europa.

### O autismo, o cordão de girassóis e o Brasil

Aqui no Brasil, o cordão de girassóis vem sendo, aos poucos, implementado. Como sementes lançadas em solos férteis. Assim, os grãos têm germinado nos corações de "agricultores" da empatia. Em algumas cidades, de norte a sul do país, leis já instituíram o cordão como símbolo de identificação de deficiências "ocultas". Como por exemplo, no Distrito Federal, Rio de Janeiro, em Sergipe, Juiz de Fora, Carazinho, entre outras.

### Por que usar o cordão de girassóis

O cordão é um importante aliado para a acessibilidade das famílias e da pessoa no espectro autista. Ambientes com muitos estímulos sonoros, visuais, olfativos e com muitas pessoas ao mesmo tempo são, naturalmente, desafiadores para o autista. Do mesmo modo, em um evento cultural, o cordão de girassóis garante a prioridade estabelecida por lei. A pessoa que está no espectro, não precisa entrar na fila para adquirir o ingresso. Ela deve receber um atendimento individualizado e respeitoso, como outras pessoas com deficiência recebem.

### É preciso conhecer para entender o autismo, sem preconceito

A disseminação dessa informação associada à sensibilização dos funcionários é, sem dúvida, um ganho na qualidade de vida da pessoa com autista. Embora não haja, ainda, lei federal para determinar que o cordão de girassóis seja aceito como veículo de acessibilidade. Tanto para a população com TEA, como para outras deficiências consideradas "invisíveis".

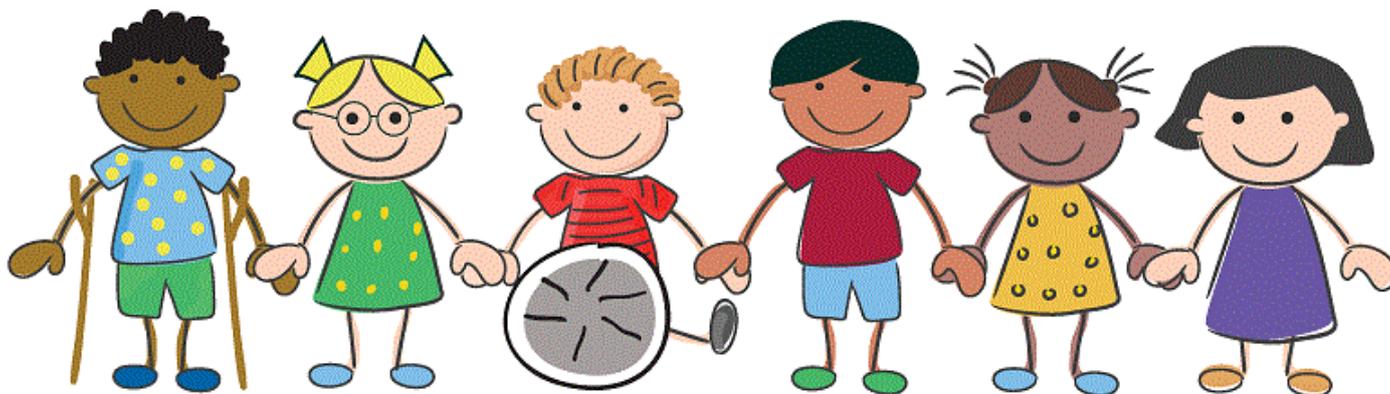
Enquanto a lei não vem, muitas famílias confeccionam ou adquirem o cordão. Além disso, elas carregam crachá com o nome, endereço, telefone e o CID da deficiência. Nada disso é privilégio. É, certamente, direito. Além de ser respeitoso e promover a equidade. Itens importantes para fazer florescer a essência humana. Ou seja, florescer a humanidade em cada pessoa que tem a oportunidade de conviver e conhecer um autista.

**O vento, então, irá soprar partículas de amor  
como pólen aos corações daqueles que se  
aproximarem de alguém com o cordão de girassóis.**

O cordão de fita verde com girassóis amarelos é usado em volta do pescoço para identificar uma pessoa com deficiência "invisível" ou "oculta". Como o autismo, por exemplo, que não é percebido facilmente em um primeiro contato. Então, geralmente, necessita de uma explicação. Ou mesmo da apresentação de documento comprobatório, o laudo. Mas o que autismo e o cordão de girassóis têm em comum?

Assim como a flor de girassol se destaca por sua cor vibrante e se movimenta na direção do sol, o mesmo acontece com essa iniciativa. O cordão com a fita de girassóis é uma forma de iluminar, clarear, refletir a luz da pessoa com autismo. Metaforicamente falando, é claro!

- O PDI DIGITAL -



# COMPROMISSO

## ACESSIBILIDADE E EQUIDADE NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A equiparação de oportunidades para o aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) é um direito do aluno e, para tal, faz-se necessário considerar o aluno para além de suas dificuldades, enxergando os seus anseios, singularidades, desejos e potencialidades. É necessário agir em prol de uma educação inclusiva que garanta, de fato, acesso, permanência, aprendizagem, participação, autonomia e independência aos estudantes com NEE.

**E, na sua realidade...**

### O QUE TEM SIDO FEITO EM RELAÇÃO A ISSO?

Vimos observando durante a nossa prática como consultores da educação inclusiva e em nossas pesquisas, que as escolas, os professores, os coordenadores e demais profissionais da educação, não têm conseguido fazer uma boa gestão das ações para a construção de um ambiente inclusivo, onde as demandas individuais dos alunos com NEE sejam atendidas. Tal situação ocorre pelo fato de esses profissionais não receberem treinamento e auxílio e, por não saberem exatamente o que devem fazer, elucidando-se, dessa forma, a necessidade de uma formação continuada e adequada.

Durante seu processo de escolarização, mesmo tendo o direito garantido em lei, muitas das vezes, o aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) acaba por não ser incluído e atendido da forma como deveria.

Você sabia que tudo isso não tem acontecido da melhor forma porque nem sempre os professores e as escolas têm suporte para atenderem à essa demanda?

### O QUE PRECISA SER FEITO

Gestão da acessibilidade e garantia de equidade na educação inclusiva de cada aluno:

- Garantir equidade e equiparação de oportunidades
- Conhecer o aluno: habilidades, desafios e potencialidades
- Pensar em adaptações razoáveis ou flexibilização do conteúdo
- Fazer o plano de intervenção e acessibilidade para o aluno e ir atualizando durante o ano
- Reavaliar e reajustar a acessibilidade à cada bimestre/trimestre
- Adaptar provas e atividades, garantir recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva
- Envolver o aluno em atividades grupais, mediando as relações e promovendo as interações
- Conhecer as adaptações razoáveis e flexibilizações curriculares
- Acolher cada aluno independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, linguísticas e outras.

### E PARA QUE ESSE COMPROMISSO SE TORNE UMA REALIDADE...

A **Gestão Inclusiva da Diversidade Escolar** se disponibiliza a dar suporte e auxiliar escolas, pais, professores e coordenadores na garantia do direito de acessibilidade e equiparação de oportunidades para os alunos com necessidades educacionais especiais.

### CONTEM CONOSCO!

**SITUAÇÃO OCORRE PELO FATO DE ESSES PROFISSIONAIS NÃO RECEBEREM TREINAMENTO E AUXÍLIO**

### - O PDI DIGITAL -

# DESAFIOS

A campanha da fraternidade de 2022 nos convida a refletir a educação de uma forma bastante profunda e, alerta-nos sobre a importância de nos impregnarmos, como pessoas e educadores, de duas virtudes, a sabedoria e o amor, que são as premissas básicas dos ensinamentos dados por Jesus.

Vou fazer um recorte exatamente no que estou trabalhando com uma das turmas da pedagogia em relação aos alunos com deficiência e transtornos de aprendizagem, alunos nem sempre muito bem quistos na sala de aula, justamente por trazerem um desafio, e até um incômodo, pois nos tiram, enquanto professores, do lugar comum e nos faz repensar nosso papel e buscar novos caminhos e novas alternativas, novos olhares.

As políticas públicas de educação inclusiva no Brasil já são muito claras em relação à importância de se oportunizar a esses alunos, experiências diferenciadas em termos de metodologias, recursos e alternativas de aprendizagem e o que falta acontecer é exatamente uma mudança de postura diante desse aluno, uma mudança de olhar.

Diante de um aluno com tais características, o olhar do professor precisa ser diferenciado, precisa estar impregnado de empatia. Compreender as dificuldades que esse aluno tem, colocar-me no lugar dele e saber conduzi-lo nessa experiência do aprender, faz toda a diferença na sua vida, na sua aprendizagem e no seu futuro.

Existem dois caminhos:

Manter-se no lugar do senso comum e manter o olhar que só enxerga as dificuldades e limitações e nos impede de procurar alternativas, e os mantém marginalizados, no lugar dos diferentes e incapazes. Ou embeber-se de empatia, que nos proporciona o olhar ressignificado para compreensão das suas limitações e nos ilumina na caminhada em busca de alternativas metodológicas, palavras e ações empáticas e transforma o esperado caminho de limitações em possibilidades, autoestima, autoconfiança.

"Fala com sabedoria, ensina com amor", o lema da CF, fala dos ensinamentos para iluminar e apontar caminhos na dura caminhada do aluno com deficiência e transtornos de aprendizagem no universo da atual educação que escraviza e não liberta.

Nivânia Maria de Melo Reis



## PLANO INCLINADO

### SIMPLES E FUNCIONAL

O plano inclinado, é um dispositivo assistivo extremamente simples e funcional elaborado para facilitar o desempenho da criança com atraso neuromotor e/ou alguma dificuldade de visão como nos casos de baixa visão, auxiliando nas atividades da escola, na comunicação alternativa, na hora da leitura, brincar, terapias e nas atividades realizadas em casa.

O dispositivo aproxima o material de escrita ou leitura do campo visual do usuário, seus grampos de fixação possibilitam que a criança, possa visualizar e alcançar o brinquedo e, assim, sem a necessidade de segurá-lo, despender energia e atenção em sustentá-lo, poderá explorar as possibilidades oferecidas pelo objeto. Além disso, a amplitude do movimento do membro superior será alterada devido à inclinação do material, o que pode ser uma solução bastante eficaz na hora de escrever, desenhar ou colorir.

O objetivo, desse e de todos os equipamentos assistivos é aumentar a funcionalidade da criança em atividade, dentro das habilidades motoras apresentadas por ela. É importante ressaltar que por esses e outros motivos, a inclinação deve ser calculada, adequando ao padrão de movimento, alinhamento postural e funcionalidade da criança. É interessante que essa inclinação seja regulável para que o plano seja utilizado por mais tempo.

Existem vários modelos de plano inclinado no mercado e possibilidades de autoconfecção com material de baixo custo. Porém não significa que ele seja adequado para especificidade de cada criança, podendo prejudicar o seu desempenho em vez de facilitar.

Aqui no Lumen você pode encontrar o plano inclinado e tirar dúvidas com um Terapeuta Ocupacional que irá adequar, treinar, acompanhar e orientar o uso desse e de outros dispositivos assistivos.

Texto escrito por: Letícia Vitarelli (Estudante do 7º período de Terapia Ocupacional)



**Com R\$ 398,00 você ou sua empresa pode apoiar uma escola.**

Apadrinhar uma escola é dar oportunidade para que o aluno com necessidades especiais tenha um profissional mais capacitado para atender às suas demandas, é contribuir para que esse aluno possa se desenvolver integralmente.

- O PDI DIGITAL -

# PARCERIA

## COMPROMETIMENTO EM CARMO DO CAJURU



O Rotary Club de Carmo do Cajuru, atento às áreas de enfoque, dentre elas o “Apoio à Educação”, que são parte integral do Plano Visão de Futuro da Fundação Rotária, firmaram seu apoio ao projeto de inclusão educacional proposto pela empresa Inclusiva Gestão da Diversidade Escolar Ltda para acompanhamento, junto com a secretária Virgínia, das demandas da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

No dia 01 de fevereiro de 2023, no Auditório Lúcia Guimarães, os profissionais da educação, convidados e rotarianos, puderam ampliar seus conhecimentos através de um bate papo com as palestrantes Juliane Niquini e Nivânia Reis, com o tema: TDAH Desafios e Possibilidades.

Casa cheia, muito entusiasmo marcou o início desta jornada de parceria e comprometimento com a comunidade, com o ser humano, com o futuro das novas gerações!

## EDITORIAL

### QUEM SOMOS

**Nivânia Reis** - Desenvolvimento de conteúdo. **Carlos Pietrobon** - Desenvolvimento tecnológico da solução. **Sandra Freitas de Souza** - Estudos focados na Educação Inclusiva. **Juliane Niquini** - Desenvolvimento de conteúdo e suporte e supervisão ao usuário. **Luciane Dias Campos** - Responsável pela Supervisão nas Escolas. **Cida Calixto** - Responsável por Educação Especial e Tradutora Intérprete de Libras (TILS) e Braille. **Wellington Borges** - Responsável pelo comercial, gestão e desenvolvimento de projetos. **Valdirene Sousa** - Responsável pela parte administrativa e financeira.

# Prógás

## EU APOIO ESTA CAUSA!